

Gazeta de Campinas

Assignaturas
CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 12\$000 Anno..... 15\$000
emestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Publicação diaria
REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA
ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições
As assignaturas podem principiar
em qualquer dia do anno mas findar
sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ANNO VIII SABBADO, 1.º DE SETEMBRO DE 1877 N. 1119

SECÇÃO JUDICIARIA

ACCAO DE LIBELLO CIVIL

A.—José Ricardo Wright; advogado, dr. Jorge de Miranda.

RR.—D. Maria Josepha da Conceição Villela e seus filhos; advogados, drs. João Egydio de Souza Aranha e José Bonifacio da Silva Pontes.

SENTENÇA

Vistos e examinados estes autos de accção de libello civil entre partes, como A., José Ricardo Wright, e RR. D. Maria Josepha da Conceição Villela e seus filhos José Teixeira Villela e D. Antonia Augusta Teixeira Villela, esta representada por seu marido Gabriel Alves de Assumpção.

Allega o A. que o finado commendador Francisco Teixeira Villela, tendo comprado a terceiros uma maquina á vapor e serra na cidade de Santos, incumbiu a elle A., como commissario residente n'aquella cidade, de fazer a remessa da referida maquina para esta cidade, com o que o mesmo A. dispendeu a quantia de 1:983\$220 rs., importância de fretes na estrada de ferro de Santos á Jundiaby, e de Jundiaby á Campinas; — que o finado commendador Villela era realmente devedor d'essa quantia, por conta da qual nada pagou, sendo por isso a primeira ré, como meira dos bens do casal, e os outros réos, como seus herdeiros, os responsaveis pelo pagamento da divida accionada, na proporção legal.

Defendem-se os RR. allegando: — que não é exacto ter o finado commendador Villela comprado a terceiros a maquina de vapor e serra e unicamente incumbido ao A. a sua remessa para esta cidade; pois que a verdade é que, tendo o A. mandado vir da Europa essas machinas por encomenda de Francisco Gomes de Lima e outros que pretendiam montar um estabelecimento de serreria n'esta provincia, e não se tendo realisado o negocio com elles, o A. que já havia recebido as machinas e remetido parte de seus pertences para Jundiaby onde deviam ser entregues aos que tinham feito a encomenda, as vendera (postas em Jundiaby) ao finado commendador Villela que sómente ficou obrigado ao pagamento do frete de Jundiaby á Campinas, na importância de 140\$000 rs. que confessam dever.

Allegam mais, em rasões finas que os documentos de fts. 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17, de modo algum podem provar a supposta obrigação dos réos, porque é corrente em direito que os documentos são estreitos ás partes contractantes, e não podem constituir prova com relação á terceiros, que não sejam seus successores e que n'elles não figuram; acrescentando que não se provou de qualquer maneira que os consignatarios B. & Cavalleiro eram correspondentes do finado commendador Villela ou pelo me-

nos por elle incumbidos de receber as machinas em Campinas: — que a prova testemunhal exhibida pelo A., sobre ser defeituosa e deficiente, não pôde ser admitida para provar uma obrigação de valor excedente á taxa da lei, e que só podia ser provada por escriptura publica em vista da disposição da Ord. L. 3ª tit. 59 prin., amplada pelo Alvará de 10 de Outubro de 1793: — que a confissão tacita de fts. não pôde prejudicar os réos, visto que pela Ord. L. 3ª tit. 59, § 6º só a parte principal e não os seus herdeiros é obrigada a depôr, sendo esta a razão porque deixaram de comparecer na audiência para que foram citados: — que, finalmente, todo o processado é nullo, visto como tendo o A. allegado que é commissario em Santos e que n'essa qualidade incumbira-se da remessa das machinas, era de mister para ser admitido em juizo, propondo esta accção que exhibisse quitação do imposto relativo á sua profissão o que não o fez nos termos do art. 36 do Dec. n. 4345 de 23 de Março de 1869.

O que tudo visto e examinado, bem como documentos offerecidos, prova testemunhal de uma e outra parte e disposições de direito:

Quanto á nullidade arguida, julgo-a improcedente, porque o Regulamento Fiscal de 23 de Março de 1869 não estabeleceu a pena de nullidade para o caso de ser proposta accção sem exhibição previa da quitação do imposto, e não é lícito pronunciar nullidade quando a lei não a declara; além de que a irregularidade apontada ficou sanada pela exhibição do documento de fts. 94.

E tomando conhecimento de meritis, julgo plenamente provada a intenção do A. pela confissão tacita dos réos, aos artigos do libello.

A confissão em depoimento foi admitida em direito para relevar a parte de dar outra prova; ella supre, pois, todas as outras provas, mesmo a de escriptura publica quando não é da substancia do contracto como não o é no caso vertente.

Assim, ainda quando de todo sem prestimo fossem as provas produzidas pelo A. não tendo os réos provado suas allegações, a sua confissão tacita aos artigos do libello, era bastante para motivar a sua condemnação, muito embora essa confissão não fosse julgada por sentença porque a Ord. L. 3ª Tit. 53 § 13 requer o julgamento da confissão sómente para o effeito de passar em julgado contra o herdeiro a pena de revelia. *Ramalho, Praez. Bras. § 180.*

Não procede a allegação de não serem os herdeiros obrigados a jurar porque a Ord. L. 3ª tit. 59, § 6º citada pelos réos, referindo-se sómente ao juramento decisorio ou d'alma, não tem applicação á confissão em depoimento.

A disposição applicavel a especie, é a da Ord. L. 3ª Tit. 53 § 13.

E, em virtude d'ella, condemno os RR a pagarem ao A. a quantia de 1:983\$220 rs. por este pedida, juros de 6% ao anno, a contar-se da

contestação da lide e custas, na proporção legal, isto é, á ré D. Maria Josepha da Conceição Villela, por metade e outros réos pela quarta parte cada um.

Baixemos os autos para os fins legais.

Campinas, 23 de Agosto de 1877.

Antonio Gonçalves Gomida.

A escola

(Ao Sr. CARLOS FERREIRA)

Envoltas n'uma sombra sarcástica e pungente Vergam-se as multidões ao erro dominante: E é n'um ponto só — na escola unicamente Que se resume a luz serena e fulgurante!

E' triste ver o povo — o Hercules gigante Nas trevas tectear, tornando-se impotente! A falta de instrucção ao povo ignorante Converte em pleão cáhos o seculo presente!

Oh se honvesse uma escola em todos os lugares, Illuminando a mente ás massas populares, Guiando-as para a luz da sciencia e da verdade,

Então a juventude — sonhando uma epopéa Com emphase bradara ao fogo de uma idéa: — Amo a Deus, amo a patria — adoro a Liberdade!

H. DA SILVA.

Campinas, 31 de Agosto de 1877.

Guerra do Oriente

Os russos na Bulgaria têm rivalisado com os turcos em atrocidades: é o que prova a seguinte declaração, assignada pelos correspondentes dos dezonoze jornas europeus, os do Times e do Journal des Débats incluídos.

Os abaixo assignados representantes da imprensa estrangeira, remidos em Chumla, julgam do seu dever resumir-se assignar as narrações, que tem separadamente dirigido aos seus jornaes e aos actos de crueldade praticados na Bulgaria contra a população inoffensiva mussulmana.

Declaram que viram com os proprios olhos e interogaram, tanto em Rasgrad como em Chumla, mulheres, crianças e velhos feridos por lança e espada, não fallando de ferimentos de armas de fogo, que poderiam ser attribuídos ás eventualidades da guerra legitima

Estas victimas dão descrições horribes do

tratamento que as tropas russas e, ás vezes, mesmo os bulgaros, infligem aos fugitivos mussulmanos.

Segundo as suas declarações toda a população mussulmana de algumas aldeas tem sido assassinada. Novos feridos chegam diariamente.

Os abaixo assignados declaram que mulheres e crianças cempoem o maior numero das victimas, e que estas apresentam ferimentos feitos por lança.»

Razão dos suicidios pela falta de razão

(Da «Lucta»)

O sr. «Udec» um dos muitos pseudonyms com que se mascara, sem conseguir muito disfarçar-se, um dos nossos mais brilhantes escriptores, occupando-se da actual mania epidemica do suicidio, escreve os seguintes periodos, que estão pedindo uma segunda edição. Farh'ahemos nós. Eil-os:

« Eu creio um pouco que os nossos theatros são os culpados d'esta mania suicidica.

As mulheres, não vêem no theatro senão gente morta e querem tambem morrer.

Senão vejamos:

Em S. Carlos, morre esta noite a sra. de Maesen e o sr. Bolis.

Na Trindade, morre a actriz Herminia e o sr. Verdial.

Em d. Maria, morre a sra. Emilia das Neves e o sr. Brazão.

No Gymnasio morre a sra. Amelia Vieira.

Este ultimo theatro, está hoje sendo o mais criminoso.

Quando a sra. Amelia Vieira não morre snicida-se a sra. Emilia dos Anjos no — «Paralytico» morre a sra. Maria das Dores no — «Avô», — e como se tudo isso fosse pouco, o Gymnasio abre os braços ao — «Amor que mata!» — onde nem o sr. Posser escapa de morrer, e onde não sei bem se tambem a sra. Maria das Dores, vai até ao outro mundo.

E' provavel que algumas, se não quasi todas as leitoras, achem de muitissimo máu gosto os periodos que acabam de ler.

Talvez que não falte uma que tenha vontade de me dizer esta phrase romantica e sonora:

— O senhor está tripudiando sobre campas ainda mal fechadas!

Não estou.

Lamento quem se suicida, não posso contudo deixar de dizer que me parece ridiculo o suicidio, e muito principalmente quando não passa de mania, quando não nasce seu de pretextos futeis ou do espirito de imitação.

Porque o que estamos vendo não passa de mania.»

FOLHETIM

(13)

JOAO, O TUNANTE

FOR
Ernesto Daudet
(Trad. para a Gazeta de Campinas)

V

(Continuação)

Passou-se um mez. Durante todo esse tempo os amantes gosaram e experimentaram as alegrias e os tormentos do amor.

Duas vezes por semana Raúl ia á casa de Julietta subindo pelas grades que offereciam um caminho commodo e facil no meio das rosas e do vinhedo virgem.

Julietta esperava-o, bella e preparada para elle. Quando o via apparecer, recuava tremendo esperando na escuridão que elle terminasse a subida.

Depois abraçavam-se e beijavam-se freneticamente.

Fechavam as janellas e a porta e até aos primeiros albos da madrugada, pertenciam-se. A felicidade delles foi sem mescla. Pertenciam-se sem segunda tenção.

O remorso não podia morder-lhes a alma. Raúl foi até á sua amante, como o soldado vae para o fogo, obedecendo a uma vontade superior que atára o amor nelle.

Quanto a Julietta, si a principio nutria receios, se sua consciencia alvortára-se quando conheceu a doçura e a aspeza dos beijos prohibidos, estava agora tranquilla.

A plenitude de seu amor enchia todo o seu ser, a ponto de não dar tempo nem lugar ao remorso, e se, alguma vez, exprovara-se, impunha-se silencio, dando a si propria, como justificacção de sua conducta, motivos tirados da culpabilidade de seu marido.

Considerava-se livre, desligada de todos os laços.

Saramie, tornando-se duplamente criminoso pelo adulterio e pelo assassinato, tinha, segundo ella, animado a sua queda, legitimando-a, e perdido todos os seus direitos.

Este pensamento tornava-a indulgente para si como para elle. Para com um homem que occultava um crime tão medonho, julgava-se quite de todo o dever.

Ter-lhe-hia voluntariamente confessado que estava em poder d'um amante, se não tivesse receiado que elle procurasse vingança, e principalmente fizesse cessar a felicidade infinita a que se tinha entregado.

As unicas inquietações que ella sentia tinham por causa as incertezas do futuro.

Sentia-se, nas mãos de João, o tunante, como um instrumento de que elle servir-se-hia contra Saramie.

Temia o uso que faria della.

Esperava a todo o instante vêr surgir um escandalo.

Não ousava entretanto tentar prevenil-o. Abandonava-se á doçura de ser amada e de amar, dizendo que afinal, embora isso devesse acontecer, chegaria a salvar a sua felicidade, e que, se não o conseguisse, estaria paga por todo

que Raúl lhe tinha prodigalizado em ternura e amor.

O seu amante não estava mais em Ledenon. Graças aos passos de Saramie, fôra nomeado preceptor em Bellegarde.

Esta posição tornava-o visinho do castello, favorecia suas visitas. Eram estas cada vez mais frequentes, porque tudo o chamava á casa de Saramie: o desejo de vêr Julietta e o attractivo que inspirava a Adriano.

O filho de Saramie affeição-se-lhe.

Davam juntos longos passeios, depois dos quaes Adriano o levava a força para o castello. Vinha ahí todos os dias, assentava-se á mesma meza que Julietta; e, o mais frequente, era depois de tê-la deixado ás dez horas que voltava para vê-la á meia noite.

Quem saberia descrever as alegrias que conhecera?

Entretanto o tempo passava.

João, o tunante, estava installedo em Bellegarde.

Tornava-se cada vez mais taciturno.

Não dava a conhecer nenhum dos seus projectos.

Quando Raúl, a pedido de Julietta, que queria ficar socegada, rogava ao mendigo que recusasse a qualquer vingança, sacudia elle a cabeça sorrindo.

Perguntava a Raúl pela sua felicidade, pelo progresso dos seus amores, esfregava as mãos quando tinha certeza de que Saramie era o marido mais enganado que existia no mundo.

Velava pelos amantes, passava as noites a alguma distancia do castello, sem perder de vista

a janella do quarto onde estavam reunidos; invisivel durante o dia e conservando-se tão escondido sempre, que os moradores de Bellegarde ignoravam que elle habitasse na communa.

Uma noite emquanto Raúl estava perto de Julietta, ouviu por duas vezes um barulho contra as vidraças.

Dir-se-hia pequenos seixos atirados do lado de fóra.

A principio, não fez caso. Dahi a pouco o barulho redobrou.

Então dirigio-se para a janella, emquanto que Julietta, receiosa, refugiava-se por detraz dos cortinados de sua cama.

Abrio a janella devagarinho e na escuridão reconhecer João, o tunante, que lhe atirou estas palavras:

— Venha de pressa! o marido está alerta.

Um grito de Julietta respondeu a este aviso que acabára de ouvir.

— Tens medo? queres que eu fique para defender-te? perguntou-lhe Raúl.

— Não! não! parta. Elle de nada pôde suspeitar.

— Apressa-te! apressa-te! continuou João, o tunante.

Raúl beijou Julietta na fronte, pulou a janella e desapareceu.

Já era tempo.

Quasi em seguida, Julietta ouviu bater á porta do seu quarto.

Fezchu a janella, correu as cortinas, e com voz calma:

— Quem está ahí? perguntou ella.

— Abra, minha querida! sou eu! (Continúa).

Os salteadores no Texas

Escreveram de Nova-York em 16 de Junho: « Pelo que nos diz um documento official, publicado ultimamente, bem singular é a condição social de um dos maiores Estados da União americana, o Texas.

Eis em que termos um agente federal neste Estado, marshal (official judiciario), escreveu da cidade de Austin ao governo de Washington:

Estamos em pleno reinado de salteadores de estrada. As deligencias e os viajantes são quasi diariamente alvo de aggressões á mão armada. Nunca se tinha visto cousa igual na historia dos Estados-Unidos.

Um ladrão roubou successivamente, em menos de oito dias, cinco diligencias, que estavam cheias de passageiros. O ultimo destes roubos foi commettido á pequena distancia de Austin.

Dous dias depois, o ladrão foi preso, encontrando-se em seu poder muitos objectos subtrahidos aos viajante e um crescente numero de cartas por elle tiradas das malas do correio.

No dia immediato a essa prisão a deligencia, que seguia de Cleburne para o forte Worth, foi detida por dois homens, que no entanto não tiveram muito que roubar. Os seis viajantes, que n'ella se achavam, não oppuzeram a menor resistencia.

O peor é que estes atrevidos malfeteiros são muito admirados pelos habitantes do Texas, os quaes sentem por elles verdadeira sympathia. E' com difficuldade que as autoridade se resolvem a perseguil-os.

A gente ou lugar não quer encommendar-se com tão pouca cousa e parece entender que os ladrões são, no fim das contas, rapazes bem animados. Por isso sente-se geralmente uma tal ou qual satisfação no Texas quando corre a noticia de um « bom assalto ». A cousa não passa disso.

Temos um pequeno corpo de policia, organizado para proteger as malas do correio; porém estes agentes andam por tal modo disseminados, que antes de poderem ser concentrados para darem caça a algum malfeteiro, já teve este tempo sobejo para refugiar-se n'outra parte do Estado ou no territorio dos Indios.

Note-se, entretanto, que esta mesma população, que se mostra tão indifferente para com os salteadores de estrada, é inexoravel para com os ladrões de cavallos.

Persegue-os sem descanso e applica-lhes, sem o menor escrupulo, a lei de Lynch, enforcando-os logo.

Porém os salteadores, que accommettem tão audaciosamente as deligencias e abrem as malas de cartas confiadas ao correio federal, não se animariam a roubar os cavallos do vehiculo. Sabem quaes são os costumes do paiz e conformam-se com elles.

Eis o que disse o marshal de Austin na sua communicacão official.

E eu accresco que, segundo a legislação americana, quem furta cartas confiadas ao correio é arrastado á barra do tribunal federal. E' o que explica a intervenção de um agente do poder central na policia das estradas do Texas.»

Discurso de Mac-Mahon

Eis o discurso que o marechal Mac-Mahon pronunciou em Bourges:

« Sr. maire, julgo-me feliz por ter podido visitar a cidade de Bourges, e sinto-me vivamente commovido pelo acolhimento que n'ella recebo.

Agradeço-o aos seus habitantes e ao departamento do Cher em geral.

Daes-me, em seu nome, provas de confiança que me são hoje particularmente preciosas, porquanto animam-me a proseguir na politica que acabei de definir.

Manter a paz no exterior; e fazer, no interior, um governo, nas raizas da constituição, á frente dos homens de ordem de todos os partidos; protegê-los não só contra as paixões subversivas, mas até contra seus proprios excessos; exigir que dêem treguas ás suas divisões para afastar o radicalismo que é nosso inimigo commum.

Eis o meu fim; nunca tive outro.

Accusam muitas intenções, e desnaturam meus actos; fallam em relações exteriores compromettidas, em constituição violada, em liberdade de consciencia ameaçada.

Chegou-se até a fantasiar uma renovação dos abusos do antigo governo, uma influencia occulta que appellidam de governo de padres.

Tudo isso é uma calumnia. O bom senso publico, francez e estrangeiro, já lhe fez a justiça devida; ella não me desanimará um só instante, nem me impedirá de terminar a minha missão com o concurso dos homens que tiverem sido no paiz os auxiliares dedicados de minha politica.

Demais, tenho confiança em que a nação responderá ao meu appello, e que, pela escolha de seus novos mandatuarios, quererá pôr fim a um conflicto, cuja prolongação não faria senão prejudicar os seus interesses e impedir o desenvolvimento pacifico de sua grandeza.»

NOTICIARIO

Preleção scientifica—Ante-hontem á noite, houve uma interessante preleção scientifica feita pelo illustrado cavalheiro sr. Davids, inspector do serviço telegraphico da companhia paulista.

Teve lugar esse acto instructivo em uma das

salas da estação da estrada de ferro, e diante de numero auditorio.

O assumpto escolhido para a preleção foi—o telegrapho.

Em consequencia de não termos podido assistir a ella pessoalmente, não obstante o gracioso convite que nos foi feito por um distincto cavalheiro, damos em seguida a communicacão que nos foi enviada:

« O orador foi apresentado ao auditorio pelo sr. Haommond, inspector geral da companhia. Por mais de uma hora o sr. Davids prendeu a attenção do auditorio que encheu completamente a sala de espera da estação, traçando a historia do telegrapho, seu progresso, melhoramentos, etc.

Explicou os varios instrumentos e modos de produzir a electricidade. Fez muitas experiencias mostrando o trabalho dos instrumentos e illustrando os phenomenos da electricidade.

Além de ser muito interessante e instructiva a preleção, o sr. Davids soube tornar a divertida por meio de aneddotas de erros muito engraçados commettidos na transmissão de telegrammas.

Pinda a preleção, o auditorio mostrou sua apreciação aos trabalhos do orador por muitos applausos, não querendo retirar-se senão depois de fazer varias perguntas ao distincto orador e de ver diversas experiencias.»

Com o maior prazer damos esta noticia, pois incontestavelmente preleções como essa são sempre de grande vantagem para o publico, por isso que tende sempre a dar-lhe um resultado proficuo—a instrucção scientifica.

Felicitamos o illustrado cavalheiro sr. Davids.

Theatro—Ante-hontem a companhia dramatica representou o drama portuguez—« As Pupillas do sr. Reitor » tirado do bello romance de titulo pelo sr. Ernesto Biester.

Em louvor á verdade deve dizer-se que o trabalho do dramaturgo ficou bastante inferior ao do romancista, pois sem duvida alguma o que nas paginas do livro tem sido considerado um primor, passou desapercibido em scena, e isto talvez pela extensão e frieza dos dialogos, como tambem pela frouxidão das situações.

Além disto no drama não estão aproveitados os melhores laucos do romance.

Quanto ao desempenho artistico correu regular, incumbindo-se dos papeis de pupillas as sras. Emilia Adelaide e Felicidade.

A sra. Gertrudes no papel de Joanna, e o sr. Maggioli no de reitor trabalharam com bastante naturalidade e talento.

A concurrencia foi diminuta.

—Para hoje está annunciado um variado espectáculo como se pôde ver do programma.

Motim—Ante-hontem á noite um individuo corria atraz de dois cavalleiros pela rua do Commercio gritando—pega ladrão!...

Não podendo mais alcançal-os, e esbafoirado perseguidor parou junto ao mercado, e em volta d'elle fez-se logo grande ajuntamento de povo.

Interrogado, respondeu apenas que tinham os taes dois cavalleiros lhe applicado duas furiosas chicotadas, sem que houvesse motivo para taouto, pelo que elle offendido passara-lhes diploma de ladrões!

Algumas praças policiaes indagaram do caso, dirigiram-se para diversos lados, correram em procura dos aggressores, porém o que é certo é que não consta até agora onde elles páram, o que tudo somado dá em resultado—um mysterio nocturno.

A nossa opinião é que a policia deve manter o mais possivel a segurança individual.

Poesia—Damos hoje em nossa folha uma bonita poesia do talentoso moço sr. Hypolito da Silva, a quem agradecemos ada offeria.

Prisão—Foi hontem recolhido á cadeia Joaquim José Gonçalves, cocheiro desta praça, á requisição do sr. dr. chefe de policia.

Segundo nos consta Gonçalves tem de responder a jury na capital para onde segue hoje.

Acto insolito—Ante-hontem, a noite esteve propicia para disturbios.

Além das bordoadas que deram em um individuo, em plena rua, conforme a noticia que hoje damos, uns malfeteiros, cujos nomes são ignorados, foram-se ás vidraças da casa de rua do Commercio, esquina da da Cadea e as deixaram completamente inutilizadas, ao que nos dizem!

Isto tudo é motivo bastante para reclamarmos do sr. dr. chefe de policia o augmento do contingente que policia esta cidade.

S. Paulo—A «Provincia» de hontem dá esta noticia:

« COMPANHIA PAULISTA—Deu-se hontem a annunciada reunião. Com 45 accionistas presentes e 25 representados por prociração, foram abertos os trabalhos da assembléa geral. Foi presidida pelo sr. barão de Tres Itios, sendo secretario o sr. dr. Vicente de Souza Queiroz.

A ordem do dia era a apresentação e leitura do Relatório, que foi dispensada por já ter sido publicado na imprensa.

Foi lido o parecer da commissão de exame de contas do semestre passado, e posto em discussão foi approvedo por unanimidade de votos.

Foi nomeada nova commissão para o exame das contas do semestre de Janeiro a Junho ultimo, ficando composta dos seguintes srs.: coronel Rodvalho, major Carvalho, dr. Dutra, Joaquim Gustavo e barão de Embaré.

O presidente da directoria, sr. dr. Falcão Filho, pediu;

1.º Que a assembléa auctorisasse o pagamento de devidados.

2.º Que se manifestasse a respeito das duas questões de emprestimo constantes do relatório.

O accionista sr. dr. Lins propoz que fosse convocada assembléa especial para auctorisar um emprestimo no paiz, visto parecer mallogrado o que se tentou levantar no estrangeiro.

O sr. dr. Fidencio Prates observou que a directoria estava auctorisada a levantar o emprestimo dentro ou fóra do paiz, e que si assim não era, se fizesse a convocação, e que desde logo se dissesse que a auctorisação era para realizar-se o emprestimo dentro ou fóra do paiz.

Em discussão, foi isso approvedo por unanimidade.

Foi tambem approvedo o pagamento do dividendo.

Levantou-se a sessão a 1 hora tarde por nada mais haver a tratar. »

Santos—Lê-se no «Diario de Santos», de ante-hontem:

« MAIS UM—Hontem ás 6 1/2 horas da tarde, um individuo de côr preta penetrou no Club Germania á rua do Rosario e carregou com algumas cadeiras.

Perseguido por duas duzias de garotos, refugiu-se, ao que nos dizem, em casa do sr. José Proost de Souza, onde não foi encontrado apesar das pesquisas que se fizeram.

Compareceu o sr. delegado de policia.

« SUICIDIO—Na noite de 27 Fernando de tal, subdito inglez, creado da botica de Nossa Senhora, e residente á rua Direita n. 49, suicidou-se ingerindo uma grande porção de arsenico.

O infeliz moço (tinha apenas 20 annos de idade,) deixou uma carta em que declara a resolução que tomara de pôr termo aos seus dias, mas sem dizer o motivo que a isso o levára. »

Direitos de Alfandega—Refere o «Diario do Rio Grande»:

« Attendendo o governo oriental ás incessantes reclamações do commercio do Salto, no sentido da diminuição dos direitos na alfandega daquelle cidade, e vendo, por outro lado, que devido á diminuição dos direitos na alfandega de Uruguayana a importação tomara alli grande desenvolvimento, com proveito e augmento da renda, resolveu introduzir no systema aduaneiro do Salto a mesma reforma que a praticada com feliz exito em Uruguayana.

Entre outras apreciações feitas pela imprensa do Salto sobre a decadencia do commercio, devida em grande parte ás vantagens do systema aduaneiro applicado em Uruguayana, tomamos ás seguintes: «Desde o principio do anno o rendimento mensal da alfandega do Salto variou de 14,000\$ a 20,000\$, enquanto que o da alfandega de Uruguayana alcançou no mez de Janeiro 44,000\$, Fevereiro 62,000\$, Março 54,800\$ Abril 58,000\$, Maio 77,400\$000. »

Fome na China—Na China, a fome continúa a assolar as provincias do Norte, e sua intensidade, longe de diminuir, parece tomar ainda maiores proporções. Os socorros do governo foram interrompidos, justamente quando estavam se tornando mais necessarios. No districto de Lang-Ling, a miseria é medonha. Na parte occidental da provincia do Chi-Li, as populações sustentam-se de cascas de arvores, folhas secas e outros alimentos de natureza identica, e uma febre epidemica veio augmentar os soffrimentos do povo.

SECÇÃO PARTICULAR

Theatro S. Carlos

Pedimos á distincta actriz portugueza Emilia Adelaide para recitar, sabbado, a mimosa poesia «A liberdade»; e levar á scena, domingo, o drama—«Pedro»,

Seus admiradores.

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custoio dellas, fazem reverter este diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabri-

cadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

Prevenção

Aos consumidores do importante invento—O Formicida Capanema—previne-se que não será verdadeiro, e é, portanto, sem efeito na applicação, o que fór vendido em quantidades menores ou em vasilhame differente do que sahe das fabricasdo privilegiado, e que a ninguém convirá o uso ou venda de uma falsificação denominada—Carborine Insecticida liquido americano ou sob qualquer outro titulo; pois que, alem de não produzir resultado algum, é prohibida a sua venda por sentença contra seu autor em processo intentada pelo Exm. Sr. Conselheiro Dr. G. S. Capanema, publicada no «Journal do Commercio» do Rio de Janeiro de 3 de Julho de 1877.

Proceder-se-ha tambem de conformidade com as leis deste imperio contra quem vender Formicida Capanema em vasilhame differente.

EDITAES

Guilherme Pupo Nogueira, fiscal da camara municipal na forma da lei, etc.

Faço saber a todos os moradores desta cidade, que em cumprimento do art. 60 das posturas municipaes, todos os moradores dentro do quadro marcado para as limpezas publicas, são obrigados a varrer suas testadas até ás 8 horas da manhã em os dias designados pelo annuncio do empresario da limpeza publica, ajuntando todo o cisco afin de ser conduzido pelo empresario da limpeza publica, sob pena de 5\$ por cada vez que deixarem de fazer, bem assim em cumprimento do art. 85 das posturas municipaes, faço sciente que todas as testadas de casas, muros, fechos serão capinados duas vezes por anno nos mezes de Setembro e Março, sob pena de 10\$ por cada vez, além das despesas do serviço feito á custa do infractor, que será o que habitar o predio, inquilino, proprietario, ou caseiro. Quando o predio pertença a diversos, serão estes solidariamente responsaveis e do mesmo modo os sacristães das igrejas, administradores ou zeladores de edificios publicos ou particulares, e os gerentes de companhias.

Para constar lavrei o presente edital que será publicado pela imprensa desta cidade, aos 31 do mez de Agosto de 1877.

O fiscal,

Guilherme Pupo Nogueira.

De ordem da commissão de obras publicas se convida pretendentes para contractar as seguintes obras:

Sargetas de pedra aticção com abaulamento de terra no centro da parte da rua das Flores de frente nas immediações da casa do cidadão Manoel Ribas de Avila. Igual serviço na rua de S. João desde a casa do cidadão João Couto até a 2ª quadra para baixo inclusive. Igual serviço na rua da Cadea, desde a esquina do cidadão João Felipe até o fundo desta quadra, dahi sobe correndo a rua 11 de Agosto quasi até o meio da quadra superior a esta rua.

3-1

O fiscal,

Guilherme Pupo Nogueira.

Na rua que atravessa a rua Alegre e divide o Culto á Sciencia da chacara do Serafim, desde cima até o meio desta quadra, abaulamento de terra, sendo o entroncamento destas duas ruas com calçamento de pedras a tição, e o abaulamento com trez persintas abaixo da rua Alegre.

Os pretendentes que quizerem contractar estes serviços deverão appresentar suas propostas detalhadas e com preço, á respectiva commissão directamente, (os srs. dr. Jorge Miranda, Carvalho e Silva e Nogueira de Almeida,) de quem poderão obter maiores esclarecimentos; e o deverão fazer até o dia 30 do corrente mez.

Campinas, 16 de Agosto de 1877.

De ordem da commissão de obras publicas,

Thomaz Gonçalves Gomide.

ANNUNCIOS



M. F. de Campos Salles, Antonio Carlos de Salles e João Alberto de Salles, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que fazem celebrar por alma de seu pai Francisco de Paula Salles, a 3 de Setembro, ás 9 horas da manhã, na igreja do Rosario.

Sementes

Novas de hortaliça, chegaram a 5-1
CERQUEIRA & AMARAL

Escravos á venda

Vende-se 8 escravos de 14 a 22 annos de idade, sadios e sem defeitos, aptos para todo e qualquer serviço, muito bonitas peças; vende-se a contento; para ver no Hotel dos Viajantes e para informações em casa dos srs. Carvalho & Toledo, rua Di.eito n. 58. 2-1

Ao publico de Campinas

O Chico Pingurra faz sciente que encarrega-se de enterros, armações funebres, altares para casamentos, etc, etc. Póde ser procurado a qualquer hora, na rua Direita n. 5 B, casa do Bule Monstro. 10-1
Campinas, 31 de Agosto de 1877.

A 60000

Superior fumo de Capivary, fabricado pelo sr. Thomaz Vaz Pacheco, em casa de J. L. dos Santos Cruz & C., Gran Turco. 5-1

Superior fumo

Para cigarros, ao Gran Turco rua Direita n. 1 B.

Fumo brasileiro

Manufacturado por D. V. Paraiso, preço da fabrica:
Carolina, maço 500 rs.
Picado 500 rs.
Virgem desfiado 700 rs.
Deposito em Campinas J. L. dos Santos Cruz & Companhia. 5-1
AO GRAN TURCO
RUA DIREITA N. 1 B.

Aluga-se na rua de Santa Cruz n. 12 uma pequena chacara para familia, tem boa agua e grande quintal fechado, tem uma sala empapellada e forrada de esteirinha. Para tratar com A. Proost Rodovsho & Irmão na rua do Góes n. 12. 3-1

FORMIGADA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20
Custo 16000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da taade.

Ricos cortinados

Para cama e janellas.
Assim como:
GRIVO
em pessa para cortinas.
Chegou a 10-5

Weill Frères

RUA DO COMMERCIO N. 36

AGENCIA

Em Campinas

DA LIVRARIA

A. L. Garraux & Companhia

DE S. PAULO

Alexandre Perret, Rua Direita, está devidamente auctorizado á receber encomendas de livros. A preço de catalogo. Assim como quantias por conta da dita casa e das mesmas quantias dar quitações. 15-15
56--RUA DIREITA--56
CAMPINAS

As linguas modernas

Ensina-se inglez, francez, portuguez, allemão, e outras materias, em casas particulares.
Tambem musica ao piano.
AULAS NOCTURNAS
na sala contigua á Livraria Internacional, esquina das ruas do Caracol e do Commercio. 5-5
JOHN H. BRYAN.

ESCRAVOS

Vende-se 7 crioulos moços aptos para serviço, de roça. 2 officiaes de pedreiro, 1 cozinheiro, e 1 bolieiro e estes de officio dão-se e contente; para ver e tractar no Hotel Oriental. 7-6



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de um dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50-17

OS LAZAROS

Interessante poemeto do inspirado poeta dr. Ceperino dos Santos. Vende-se no escriptorio d'esta typographia. Um folheto nitidamente impresso 500 rs.

VINHOS

PARA DOENTES

Os melhores vinhos acham-se em casa de Cerqueira & Amaral, rua Direita e Largo da Matriz de Santa Cruz n. 16, são os seguintes:
Madeira secco,
Madeira Bual,
Madeira Ceceal,
Xerez superior e
Porto n. 1 superfino. 5-3

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellent prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Paris. Está em muito bom estado, e quem o pretender póde vir examinal-o. Vende-se barato por não se precisar d'elle.

Machinas de costura SINGER LEGITIMAS

Os abaixo-assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguintes preços:
Machinas de familia sem tampa 860
Idem com tampa, 780
Idem para alfaiates de 800 á 900
Machinas de mão sem tampa, 500
Idem com tampa, 600
Aguilhas cada duzia, 100
Linha para machinas duzia, 100
Oleo, retroz e accessorios a preços baratissimos.
O comprador pode experimentar a machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis.
Guilherme P. Ralston & Comp.

Biscontos

Sugar Wafers (Vanilla), o que ha de melhor, Cerquera & Amaral 4-3

Leilão

Roberto Alves auctorizado pelo chefe da Estação desta cidade fará leilão domingo 2 de Setembro, as 11 1/2 horas do dia na estação de cargas; o caixa de miud-zas das marcas seguintes:—A. L. M.—J. M. M. I.—R. L. C.—J. P.—A. E. (2)—A. C.—J. C. M.—M. C.—e diversas sem nome, quintos de vinho, quantidade de roupas feitas, bahús, mallas, arreios, saccos de sal, feijão, polvilho e diversos volumes de ferro. Roberto Alves.

Goiabada

Cascão superior, chegou á 4-3
CERQUEIRA E AMARAL

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para



Tosses, Constipações e Defluxos, que assentam nos peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Rouquidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares.

E' preparado o Peitoral de Cereja, e é offerecido ao publico á medicina, a fim de supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente eficaz para as molestias acima.

A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que offerece as mais seguras garantias aos doentes. Nas Tosses, especialmente o nos Defluxos do Peito, o "Peitoral de Cereja" tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiráveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direcções, com a mais fundada esperanza de alcançar o melhor resultado.

Bronchitis e Catarrho Pulmonar.— Temos conhecimento de muitos casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, e depois de terem baldado outros recursos da medicina.

O Peitoral de Cereja, deve immediatamente ser empregado em todas as doencas que resultam de constipações, defluxos e resfriados que se assentam no peito óu na garganta.

E' contudo nos terriveis Tuberculos Pulmonares que se tem observado a grande efficacia e o poder do Peitoral de Cereja para alliviar as Tosses e socorrer aos graves symptomas e debellar a molestia. Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir ás doencas acima que invadem todos as lares.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. Ayer & Co.,

Chimicos medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

HOTEL DA EUROPA

Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

Casa especial para familias

J. B. Pareto, tendo acabado a restauração e a pintura de todas as suas casas, achase com o hotel completamente renovado e prompto, com numerosos aposentos para receber cavalheiros e familias, que o honrarem com sua frequencia.

Serviços de comida, nas salas ou nos quartos a vontade; cosinha e adega, é o que se póde exigir de melhor.

Salão para 100 talheres.
Encarrega-se de qualquer encomenda e de banquetes para fóra.
Asseio, promptidão e honestidade. 25-19

Pilulas

DE
CONSTIPAÇÃO

DO
DR. BETOLDI

Estas conhecidas e verdadeiras pilulas que curam promptamente as constipações, acham-se á venda em casa de Bellinfanti e Silva ao largo da Matriz-Velha. Ao publico previne-se que estas pilulas são as verdadeiras d'aquelle distincto medico, pois esta declaração é necessaria visto que têm apparecido nesta cidade falsificações desse conhecido medicamento, o que se poderia provar citando os nomes das pessoas que compraram as pilulas e d'ellas não tiraram nenhum proveito por não serem as verdadeiras.

10-4 Bellinfanti & Silva,



Nacional

Cajú,
Ananaz,
Goiaba,
Laranja e
Maracujá em latas

4-3 Chegou a Cerquera & Amaral rua Direita n. 16

CIGARROS

Vendem-se em casa de José Persira de Andrade loja de calçados, de fumo superior do Descalvado. 10-9

CAMARÕES

De conserva, em lata, superiores, chegaram á
CERQUEIRA & AMARAL
LARGO DA MATRIZ VELHA 16 4-3

FÓGOS

ECONOMICOS

De todos os preços e tamanhos

Vendem-se em casa de

Santos, Irmão & Nogueira

CASA

Aluga-se uma para pouca familia, na rua Luzitana entre ás ruas Formosa e do Portico. Para tratar na rua Formosa n. 69. 3-2

Almanach Paulista para 1878.

Este interessante almanach brasileiro está já no prélo em S. Paulo, contendo alem do calendario, grande variedade de artigos em prosa e em verso, noticias, anedotas, charadas, horarios, e annuncios, sendo alguns a fantasia.

Seu editor é o sr. José Maria Lisboa. As pessoas que desejarem mandar annuncios para este almanach, (preços muito rasoaveis,) podem dirigil-os para o escriptorio d'esta typographia que se acha incumbido de cebeil-os. 6-6



OS VERDADEIROS Collares Royer

Electro-magneticos 31

para facilitar a denticão das crianças

Ao Gran Turco



Murmuriros Matutinos

Chegou este lindo e apreciado ALBUM de musicas, composições do distincto professor paulista Laudelino José de Moraes, contendo as seguintes peças:

- Amor paderno, phantasia para piano.
- A scintillante, polka de salão, idem.
- A separação, melodia, idem.
- A engraçadinha, polka, idem.
- A saudade, meditação poetica, idem.
- A flor do baile, mazurka, idem.
- O solitario, phantasia, idem.
- Murmuriros dos regatos. phantasia, para flauta e piano.
- Murmuriros de amor, para canto e piano.
- Não tenho crença, não tenho amor, canção sentimental para canto e piano.
- A' venda no escriptorio d'esta typographia. 40—Rúa do Commercio—40

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuicao nos valores dos metaes e outros materiaes e reducao correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

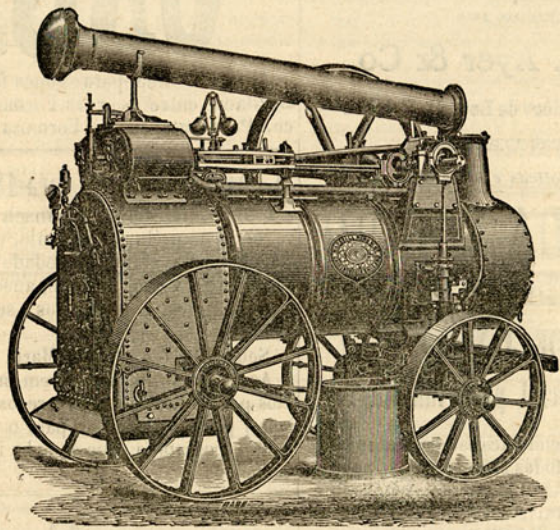
DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000	
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000.	
VENTILADOR dobrado	650\$000	
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150\$000	APPARELHO N. 7
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000	COMPLETO
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000	2:400\$000
go de correias (comprimento determinado).	190\$000	
mesmo appar.lho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000	
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000	
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000	
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500	
Chapas de aço para descascar	4\$000	

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp



Arens Irmãos

ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito:

Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Excellentes moinhos inglezes para fubá e moendas de canna.

Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.

Machinismo para fazer tijolos.

Manejos para tocar machinismo por meio de animaes.

Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montado e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Campinas

Rio de Janeiro

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

Rua do Hospicio ns. 149 e 151

LIMEIRA

J. B. CRUZ & C.

ARMAZEM

ESCRITORIO

Rua das Flores n. 47

Rua do Commercio n. 70

Recebem café e outros generos á commissão. Vendem sal e assucar e compram café.

Descontam ordens sobre Santos, pagaveis em letras a 30 dias para o Rio de Janeiro.

10-6

PANNOS DE ALGODAO

FABRICA DE CARIOBA

Os abaixo assignados unicos agentes em Campinas dos srs. Souza Queiroz, Ralston & Comp. participam ao publico que em vista da extracção que tem tido estes afamadas pannos, continuam a vendel-os pelos seguintes preços sendo pelo mesmo que se vendem no fabrica.

	Em peças	Por fardo	mais de mil metros	mais de dois mil
Primeira qualidade	400	380	360	340
Segunda qualidade	380	350	340	320
Panno trançado	420	400	380	360
			mais de 500 mets	mais de 1000 mets
Panno lençol para colher café	680	660	640	600
		mais de 300	mais de 800	mais de 1000
Saccos sem costura	700	680	640	600

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

Theatro S. Carlos

COMPANHIA

DRAMATICA PORTUGUEZA

DE

EMILIA ADELAIDE PIMENTEL

SABBADO, 1 DE SETEMBRO DE 1877

(Ainda que chova)

A 1ª representação da opera comica em 2 actos, em verso, original do exm. sr. L. d'Araujo

INTRIGAS

NO

BAIRRO

PERSONAGENS

Mestre Jacintho, sapateiro
Gregorio, barbeiro
Joanna, vendadeira de melancias
Rita, vendadeira de peixe
Bento gallego, taberneiro
Mathias Bulhões, cabo de policia
Manoel, soldado de infantaria n. 7
Um correio da posta diaria
Um fadista
Cinco pimpões mais

Sr. Mattos
Sr. Mauro
D. Felicidade
D. Alvarenga
Sr. Costa
Sr. Camillo
Sr. Dias
N. N.
N. N.
N. N.

Lisboa—Actualidade.—Muito povo, soldados da municipal, cabos de policia, rapazes, raparigas, tocadores de viola franceza, cavaquinho, etc,

A primeira representação da comedia em 1 acto intitulada

O PATO RECHEADO

Pelos srs. Brandão, Mattos e a sra. Felicidade.

A primeira representação da comedia em um acto

O BRILHANTE

Pelas sras. dd. Elisa e Livia e os srs. Brandão, Mattos, Costa, Camillo e Dias.

As encommendas devem ser feitas na rua Direita n. 38, casa do sr. Romão Vidal, e no dia do espectáculo na bilheteria do theatro.

Todas as encommendas são só respeitadas até ao meio dia.

Em cada camarote só é permittida entrada a cinco pessoas, cada uma que passar desse numero irá munida com um bilhete de entrada, que se acham á venda no bilheteiro.

As 8 horas

Typ. da GAZETA DE CAMPINAS